

AMONET

Notícias

11

Coordenação: Zenaide Silva

Colaboradores: Ana Maria Lobo, Maria João Bebianno,
Maria Rosa Paiva, Isabel Lousada e Maria José Gonçalves

Edição e Grafismo: Vasco D.B. Bonifácio

www.amonet.pt

amonet@amonet.pt

Editorial

Car@s Associad@s,

Com o mundo se afigurando como que “virado pelo avesso”, será que ainda temos espaço e fôlego para continuarmos a chamar 2015 o “Ano de Esperança” para as mulheres?

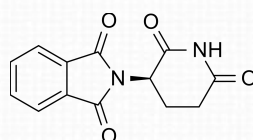
Pois é, em casa, na Assembleia da República, tivemos a investida de grupos, invocando o direito à vida, como se todos nós desejássemos o contrário, a agir na tentativa de modificar a lei que permite alguma tomada de decisão por parte da mulher, a chamada lei da IVG (interrupção voluntária da gravidez), apesar da sua aprovação ter sido resultante de um referendo nacional! E conseguiram! Certamente com votos obedientes uns, votos irresponsáveis outros, mas em grande parte, votos hipócritas! A mulher volta a perder...

Na Guiné Bissau, um abaixo assinado, por homens, vai (ou já foi?), submeter ao Parlamento a proposta de revogação da lei que condena a prática da mutilação genital feminina. Algumas mulheres que executam estas práticas e que se têm recusado a fazê-lo, têm sido perseguidas. Em contrapartida e para que não nos sintamos diminuídas, vamos também testemunhando o reconhecimento do trabalho de mulheres cientistas que deixaram um legado ao mundo, pela sua competência, dedicação e persistência na

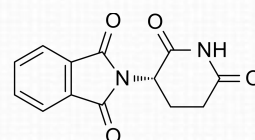
defesa da saúde pública. Esta alusão é feita à médica cientista e farmacóloga canadiana-americana, Frances Kelsey, que denunciou os efeitos da talidomida (fármaco que contém duas formas activas com propriedades antagónicas, ver caixa) em mulheres grávidas, causando a morte ou a malformação de seres que vieram ao mundo com anomalias irreparáveis. Houve muitos casos na década de 50! Morreu a 7 de Agosto deste ano, com 101 anos.

Que apareçam outras Kelseys entre nós, para o bem da humanidade.

A Direcção



(R)-Talidomida
Sedativo



(S)-Talidomida
Teratogénico



Frances Kelsey
1914-2015



Efeito da talidomida.

Notícias

Desaparecimento de Maria Barroso

A Dra. Maria Barroso, figura de primeira linha no exercício da cidadania, participativa, e única mulher fundadora de um partido político de peso na sociedade portuguesa, deixou-nos a 7 de Julho de 2015. A AMONET não poderia deixar de homenagear a mulher que foi entre nós uma constante lutadora pela liberdade. Recordamos as suas palavras de apoio à AMONET em entrevista à Radio Renascença e a sua presença no I Simpósio Internacional da AMONET (I ISA) em 2006.



Mutilação Genital Feminina

A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia fizeram a apresentação do estudo «Mutilação Genital Feminina: Prevalências, Dinâmicas Socioculturais e Recomendações para a sua Eliminação», a 15 de Julho de 2015, no Edifício-Sede da Polícia Judiciária, em Lisboa.

Violência contra as mulheres idosas em relações de intimidade

Este tema, resultante da identificação de violência dirigidas a mulheres idosas é conhecido em muitas partes do mundo e Portugal não é excepção. Género e envelhecimento são vistos como alicerces sociais para a desigualdade e a discriminação. Esta discriminação é traduzida em violência

contra mulheres idosas cuja ocorrência começa no contexto das famílias. Anuncia-se um curso de formação dirigido a pessoas e entidades que lidam com com idosos , um trabalho do Centro de Estudos de Intervenção Social (CESIS) que terá lugar nos dias 8 e 9 de Outubro próximo. Contactos por telefone (213 845 560) ou por e-mail (cesis.geral@cesis.org). URL: <http://www.cesis.org>

As mulheres esquecidas pela Ciência

Recentemente a EPWS divulgou uma nota em que chama à atenção para o facto de que muitas mulheres cientistas fizeram descobertas de valor inestimável para a sociedade e no entanto, são sistematicamente esquecidas, quando não maltratadas. Lembrou o caso de Marie Curie, que recebeu por duas vezes o premio Nobel e que em 1911, no ano em que recebeu o 2º prémio, viu o seu nome recusado para se filiar à Academia Francesa de Ciências...

A divulgação que a EPWS faz inclui as referências recentes de um laureado Nobel, Sir Tim, da *Royal Society*, sobre as mulheres na Ciência, e que recebeu muitas críticas. O artigo *The women whom science forgot* pode ser lido online:

<http://www.bbc.co.uk/news/science-environment-33157396>

Estudos sobre Género em debate

O Congresso internacional “Gender studies in debate: Pathways, challenges and interdisciplinary perspectives” irá decorrer em Lisboa, no ISCSP da Universidade de Lisboa, entre 25 e 27 de Maio de 2016. Mais informação disponível no URL:

<http://cieg.iscsp.ulisboa.pt/noticias/item/197-abertura-do-call-for-papers-congresso-internacional-de-estudos-de-genero>

Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar

O Grupo de Trabalho criado para discutir a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar organizará um debate, em torno deste tema. O debate será inserido na próxima sessão do CMI Conselho Municipal para a Igualdade da CML (CMI) no dia 12 de Outubro pelas 16 h e contará com a presença, entre outras da Dr.^a Maria do Céu Cunha Rêgo, Heloísa Perista e Sara Falcão Casaca. A(o)s a(o)s interessada(o)s nesta temática poderão acompanhar a iniciativa através da difusão online.

URL: https://youtu.be/cE_V1BA8xBM

7th Congress of the International Society of Gender Medicine

Este congresso decorreu em Berlim entre 20 e 21 de Setembro de 2015 e teve como tema principal a discussão da importância das hormonas sexuais. As mulheres possuem dois cromossomas X com cerca de 1500 genes cada, os quais desempenham um papel importante no funcionamento do coração, do cérebro e do sistema imunitário. Os homens possuem um cromossoma X e um cromossoma Y, possuindo este menos de 100 genes. URL: <http://www.isogem.com>.

Mulher na música: Francesca Caccini e o avanço das mulheres na música

O mundo da música clássica tem sido, historicamente, dominado pelos homens. Ainda hoje, as mulheres continuam a ser minoritárias no campo da composição.

Nos séculos XVI e XVII, apesar das barreiras que contrariavam o sucesso das mulheres na carreira musical, elas participaram já na maioria dos desenvolvimentos dos estilos Barroco (1600-1750) e Clássico (1750-1820). A ópera, o novo género musical mais relevante do século XVII, propiciou uma nova oportunidade para as mulheres – a de cantora de ópera – visto que as vozes de soprano ou mezzo-soprano eram as mais procuradas para a maioria dos solistas vocais. No campo da composição, Francesca Caccini (1587-1640), cantora

nas primeiras óperas, intérprete de vários instrumentos musicais, compositora, professora e poetisa, foi a primeira mulher a compor ópera, sendo *La Liberazione di Riuggiero dall'isola d'Alcira*, recentemente apresentada no Centro Cultural de Belém, a única que chegou até nós.



Francesca Caccini pertencia a uma família de músicos, como, aliás, qualquer mulher que, no seu tempo, se tenha distinguido no campo das Artes. Educada na Florença dos Médicis, em cuja corte viria a desenvolver grande actividade musical, chegando a ser a compositora mais bem paga da corte, recebeu uma esmerada educação humanística que, para além de aulas de canto, composição e instrumentos como o cravo, o alaúde e a guitarra, incluía conhecimentos de línguas, literatura e aritmética. Compôs cinco óperas, a que chamava “ballettos” e um grande volume de música sacra e secular, criadas para a sua própria poesia, que escreveu em Latim e em Toscano.

A peça “La Liberazione di Riuggiero dall'isola d'Alcira” pode ser ouvida no URL:

<https://www.youtube.com/watch?v=WYfM65BSodA>

Dia Municipal para a Igualdade

Numa acção conjunta envolvendo a Câmara Municipal de Lisboa e diversas organizações irá comemorar-se no dia 24 de Outubro de 2015 o Dia Municipal para Igualdade. Neste dia, e também nos dias que o precedem, estão previstas diversas acções que visam alertar a população para as desigualdades que ainda persistem na nossa sociedade. Facebook: <https://www.facebook.com/Dia-Municipal-Para-a-Igualdade-329217970548853/timeline>

Pioneiras das Ciências no Brasil

Em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, o CNPq acaba de divulgar a 5ª edição das Pioneiras das Ciências no Brasil. Com estas 5 publicações é dado a conhecer o trabalho pioneiro de muitas mulheres cientistas e pesquisadoras no Brasil e a sua contribuição para o desenvolvimento científico e a formação de recursos humanos para a ciência e tecnologia no Brasil.

O trabalho mostrado nestas publicações realça o empenho do Programa Mulher e Ciência que tem como um dos seus objectivos a criação de espaços de visibilidade para as mulheres cientistas e as suas contribuições nas diferentes áreas do conhecimento.

URL:

<http://www.cnpq.br/web/guest/pioneiras-da-ciencia-do-brasil5>

Caravana Feminista em Lisboa

No ano de 2015 decorre a 4ª Acção Internacional da Marcha Mundial das Mulheres. A Caravana que saiu da Turquia no dia 8 de Março chega a Lisboa no dia 15 de Outubro, cidade onde irá decorrer o encerramento desta iniciativa entre os dias 15 e 17.

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/caravanafeminista>



em destaque nesta edição...

Noite Europeia dos Investigadores 2015



A AMONET esteve presente na Noite Europeia dos Investigadores 2015 com a actividade “**As cientistas apresentam-se!**” Fomos visitados por centenas de pessoas, curiosas acerca das nossas cientistas, que responderam a um questionário sobre a presença das mulheres na ciência. Respostas muito interessantes que iremos divulgar oportunamente.

Entre a divulgação do “**Mapa das Mulheres Cientistas Portuguesas**” e a discussão dos gráficos tesoura em Portugal (e muitos outros assuntos), foi uma noite muito animada. Os investigadores Isabel Lousada (FCSH/UNL), promotora da iniciativa, e Vasco Bonifácio (IST/UL) contaram com a ajuda preciosa e boa disposição das alunas Lizi Menezes e Débora Karpowicz.

URL: <http://debategraph.org/portuguese-women-scientists>

[Siga-nos no facebook](#) | [Siga-nos no twitter](#) | [Leia o nosso blog](#)